

ECONOMIA CRIATIVA É DESENVOLVIMENTO

ORDEM DO MÉRITO CULTURAL 2017
CULTURA, INOVAÇÃO
E EMPREENDEDORISMO

ORDEM DO MÉRITO CULTURAL 2017
CULTURA, INOVAÇÃO
E EMPREENDEDORISMO

UM NOVO
OLHAR SOBRE
A CULTURA
BRASILEIRA



O Ministério da Cultura enxerga a cultura como um setor estratégico da economia brasileira, sem deixar de considerar a sua dimensão simbólica e seu impacto na constituição da identidade nacional, na formação do capital humano e no estímulo à diversidade e à tolerância

Está mais do que na hora de transformar o modo como a cultura, a política cultural, a Lei Federal de Incentivo à Cultura e os demais instrumentos de fomento cultural são encarados no Brasil. As atividades culturais e criativas constituem um setor cada vez mais relevante da economia brasileira, que responde por 2,64% do PIB, um milhão de empregos diretos, 200 mil empresas e instituições e cerca de R\$ 10,5 bilhões em impostos diretos. Mais do que a indústria de eletroeletrônicos, por exemplo.

Trata-se de um *front* de desenvolvimento econômico para o qual o Brasil demonstra evidente vocação. E que apresenta alto impacto na geração de renda, emprego e inclusão; e baixo impacto ambiental. Há também um vasto potencial de crescimento. Estudo recente da consultoria PriceWaterhouseCoopers estima em 4,6% ao ano a taxa média de expansão do setor nos próximos cinco anos. Bem acima das previsões atuais para o conjunto da economia. A questão que se coloca é como realizar e eventualmente maximizar esse potencial.

A política cultural deve ser vista pela sociedade (e realizada pelos governos) sobretudo como um cardápio de iniciativas de promoção de desenvolvimento econômico, com o objetivo de estimular um setor que, como demonstram os dados mencionados, contribui imensamente para o crescimento do país. E pode contribuir ainda mais. Cultura gera renda, gera emprego, gera inclusão, gera desenvolvimento. Acima de tudo, gera futuro. Trata-se de um vetor de aceleração da economia do país, com muitas externalidades positivas.

Do mesmo modo, a Lei Federal de Incentivo à Cultura, também conhecida como Lei Rouanet, deve ser vista (e gerida pelo Ministério da Cultura) como um instrumento de política econômica, visando ampliar o financiamento de projetos culturais realizados por empresas pequenas, médias e grandes de todas as regiões do país e de todos os segmentos

da economia criativa. Quem ganha com isso é o conjunto da sociedade, não apenas os artistas. O mesmo vale para a Lei do Audiovisual, o Recine e o Fundo Setorial do Audiovisual.

A disponibilização de incentivos fiscais, de crédito e de fomento direto é uma das principais formas pelas quais governos em todo o planeta estimulam o crescimento de setores estratégicos da economia. Há no Brasil incentivos fiscais variados para diversas áreas, entre as quais a cultura. É importante lembrar que os incentivos para a cultura (Lei Rouanet, Lei do Audiovisual e Recine) somam apenas 0,64% do total de incentivos em nível federal. Para o país, é muito pouco; para a cultura, é fundamental. E precisa continuar.

Ao longo de 26 anos de existência, a Lei Rouanet injetou cerca de R\$ 16,5 bilhões na economia criativa brasileira, por meio de 50,4 mil projetos realizados de teatro, dança, circo, cinema, literatura, artes visuais, música, design, patrimônio cultural, festas populares e outros segmentos. Para 2017, o incentivo fiscal previsto é de R\$ 1,150 bilhão. Com isso, estão sendo gerados dezenas de milhares de empregos; e um valor em impostos que supera o da renúncia. Podemos e devemos melhorar a gestão do mecanismo, mas não acabar com ele.

O Ministério da Cultura enxerga a cultura como um setor estratégico da economia brasileira, sem deixar de considerar a sua dimensão simbólica e seu impacto na constituição da identidade nacional, na formação do capital humano e no estímulo à diversidade e à tolerância. E trata a Lei Rouanet como um meio de promoção do desenvolvimento desse setor. Uma maneira vencedora de promover o desenvolvimento do país e o bem-estar da sociedade, com resultados que podem ser ainda melhores do que os já verificados.

As recentes mudanças empreendidas pelo Ministério da Cultura na Instrução Normativa e na gestão da Lei Rouanet





As atividades culturais e criativas constituem um setor cada vez mais relevante da economia brasileira, que responde por 2,64% do PIB, um milhão de empregos diretos, 200 mil empresas e instituições e cerca de R\$ 10,5 bilhões em impostos diretos

tiveram por objetivo obter melhores resultados econômicos, sociais e culturais, com mais eficiência, transparência e rigor; e menos burocracia. O número de artigos da IN caiu pela metade. O processo agora funciona 100% online. E há indutores específicos para a descentralização de investimentos e a ampliação do alcance dos projetos. Espera-se com isso obter mais eficiência e mais eficácia.

Além de simplificar as regras e aperfeiçoar a gestão da Lei Rouanet, o Ministério da Cultura também reforçou a fiscalização dos projetos e a análise das prestações de contas. Pretende-se elevar a credibilidade do instrumento e seu impacto no desenvolvimento da economia criativa brasileira e do próprio país. O próximo passo será promover ajustes no texto da Lei Rouanet, para modernizá-la (e assim elevar suas externalidades positivas). Estamos também avançando em outras políticas, programas e ações, gerando mais e melhores resultados.

A cerimônia de outorga da Ordem do Mérito Cultura em 2017 consagra esse novo olhar sobre a cultura brasileira ao adotar o tema "Empreendedorismo e Economia Criativa" e homenagear artistas, executivos, empresários, criadores e autores que contribuíram muito, em suas trajetórias profissionais, para valorizar a cultura e também a dimensão econômica das atividades culturais. Não há a tradicional homenagem a um artista em especial. A homenagem é a todos os empreendedores da cultura brasileira, de todas as regiões e setores.

Amplia-se o horizonte para reverenciar uma cultura que, além de expressão simbólica e cidadã, fortalece-se enquanto potência econômica. Cada brasileiro e brasileira que contribui para essa engrenagem feita de suor e sonho merece o reconhecimento do Governo Federal e de todos os cidadãos e cidadãs por sua labuta diária. É um trabalho essencial tanto para a construção da identidade nacional quanto para o desenvolvimento do país. Aqui destacamos 32 pessoas e instituições que se distinguiram por relevantes contribuições à cultura e ao Brasil.

Entre os agraciados está o grande Renato Aragão e seu legado de alegria e também de empreendedorismo. Há o executivo José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, que revolucionou a televisão brasileira; Ivo Barroso, tradutor que nos permitiu acesso a autores como William Shakespeare e Charles Baudelaire; e Luiz Severiano Ribeiro Neto, que traz no sangue a trajetória centenária do maior grupo de exibição nacional. Temos também empresários como Luiz Calainho, Fernando Altério e Ricardo Amaral, inovadores e realizadores.

In memoriam, a Ordem do Mérito Cultural condecora nomes como Eduardo Portella, escritor, editor, professor e crítico literário; e Augusto José Marzagão, criador do Festival Internacional da Canção, evento fundamental para a consolidação da nossa música. Há ainda filósofos, designers, artistas e muito mais. Cito apenas alguns dos agraciados para reforçar o conceito de diversidade contemplado pela celebração, que prima pela abrangência temática e pela reverência a diversas áreas do saber e do fazer culturais.

6

Importante frisar como se dá a escolha. Trata-se de um processo inclusivo e rigoroso, que se inicia com a indicação dos nomes à condecoração, que pode ser feita por qualquer cidadão, por meio do site do Ministério da Cultura. A partir daí, segue-se um processo de seleção em diversas instâncias, que parte de uma comissão técnica, passa pelo Conselho da Ordem do Mérito Cultural e chega à Presidência da República. O necessário rito, no entanto, não significa um ato protocolar. É na verdade um processo de descoberta, de revelação e de consagração.

Há 10 anos, o Brasil ratificou a Convenção para a Proteção e Promoção da Diversidade de Expressões Culturais, elaborada pelos países componentes da Organização das Nações Unidas durante a 33ª reunião da Conferência Geral da Unesco, em Paris. A convenção estabelece o "princípio





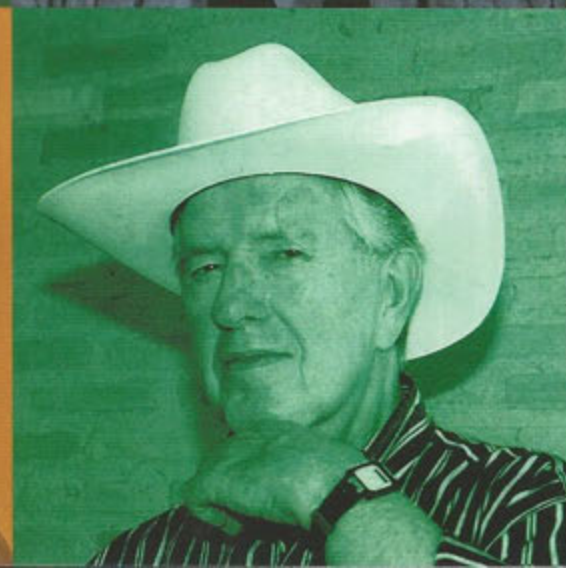
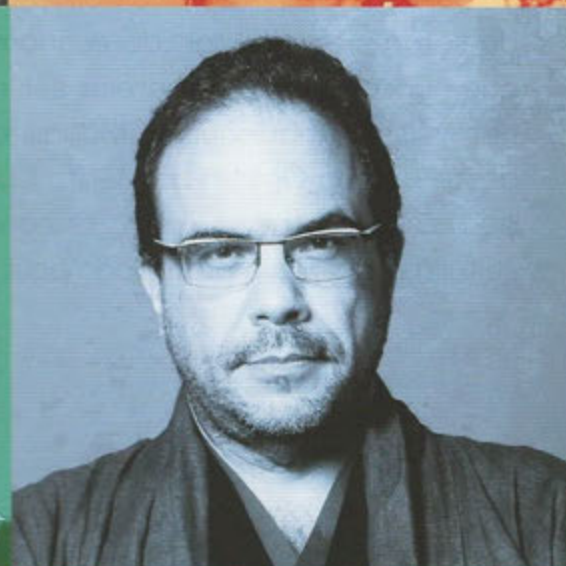
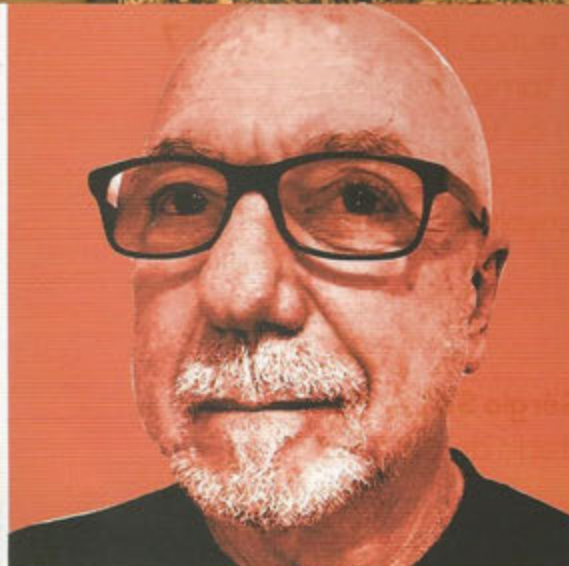
da complementaridade dos aspectos econômicos e culturais do desenvolvimento". Está no artigo 2: "Sendo a cultura um dos motores fundamentais do desenvolvimento, os aspectos culturais deste são tão importantes quanto os seus aspectos econômicos".

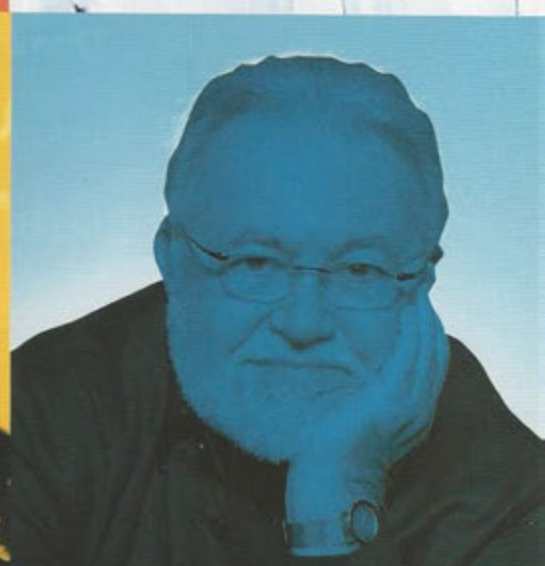
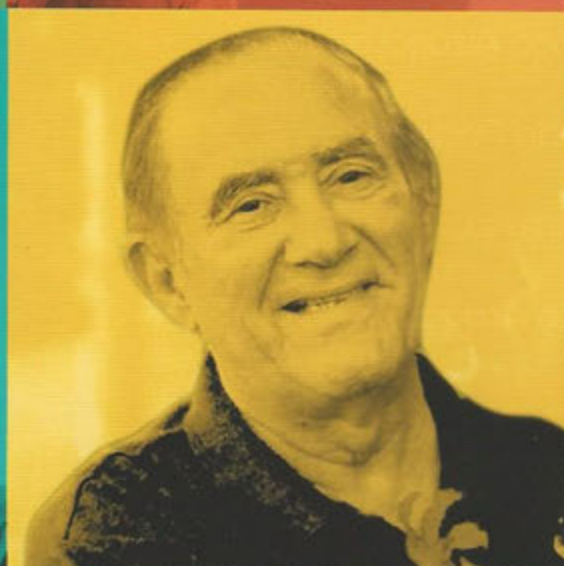
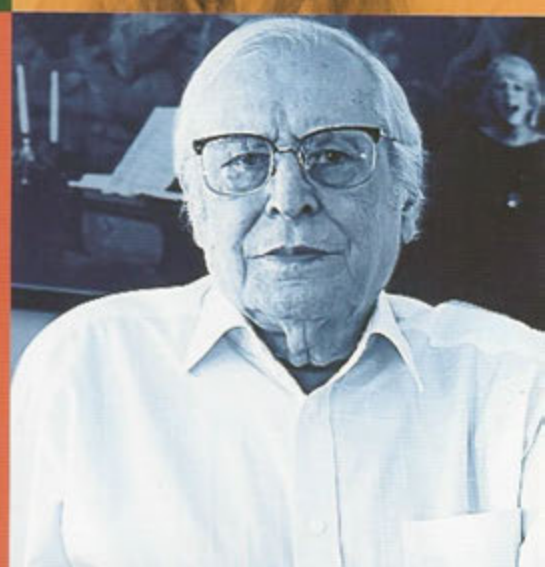
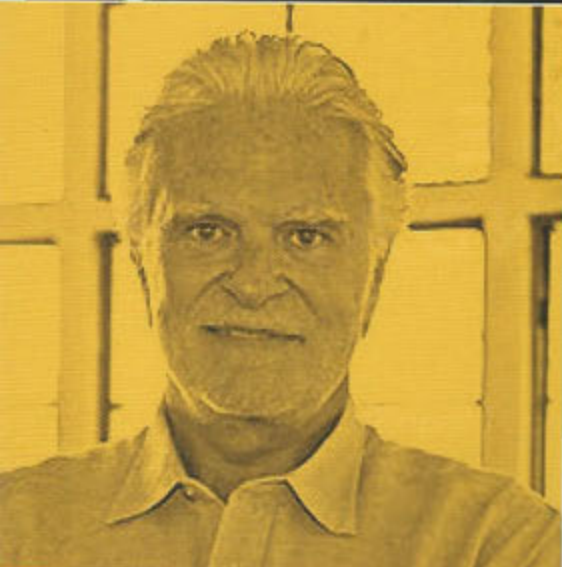
O tema da economia criativa torna-se um objeto preferencial também no âmbito da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad), que a define como "um conceito em evolução baseado em ativos criativos que potencialmente geram crescimento e desenvolvimento econômico". Ainda para a Unctad, a economia criativa pode "estimular a geração de renda, criação de empregos e a exportação de ganhos, ao mesmo tempo em que promove a inclusão social, a diversidade cultural e o desenvolvimento humano".

É confortante dizer que a atual gestão do Ministério da Cultura encontra-se totalmente alinhada aos conceitos e tendências dos organismos internacionais. Além de lidar com o tema como uma política transversal, o MinC ainda conta, estruturalmente, com a Secretaria da Economia da Cultura (SEC), que planeja, promove, implementa e coordena ações para o desenvolvimento da economia da cultura no país, em todos os segmentos das cadeias produtivas de suas atividades constituintes. Além dos instrumentos de incentivo, fomento e crédito mencionados.

A realidade demonstrada por fatos posiciona as atividades culturais e criativas à frente de setores tradicionais da economia, como as indústrias têxtil e farmacêutica. Mais do que nunca, a cultura merece ser reconhecida como setor econômico e também pelas notáveis contribuições individuais e institucionais de seus artífices, como os agraciados deste ano na Ordem do Mérito Cultural. Trata-se de um reconhecimento a quem tanto deu ao Brasil e ao seu povo. O legado maior dos homenageados é o desenvolvimento da cultura brasileira e do próprio país.

Sérgio Sá Leitão
Ministro de Estado da Cultura





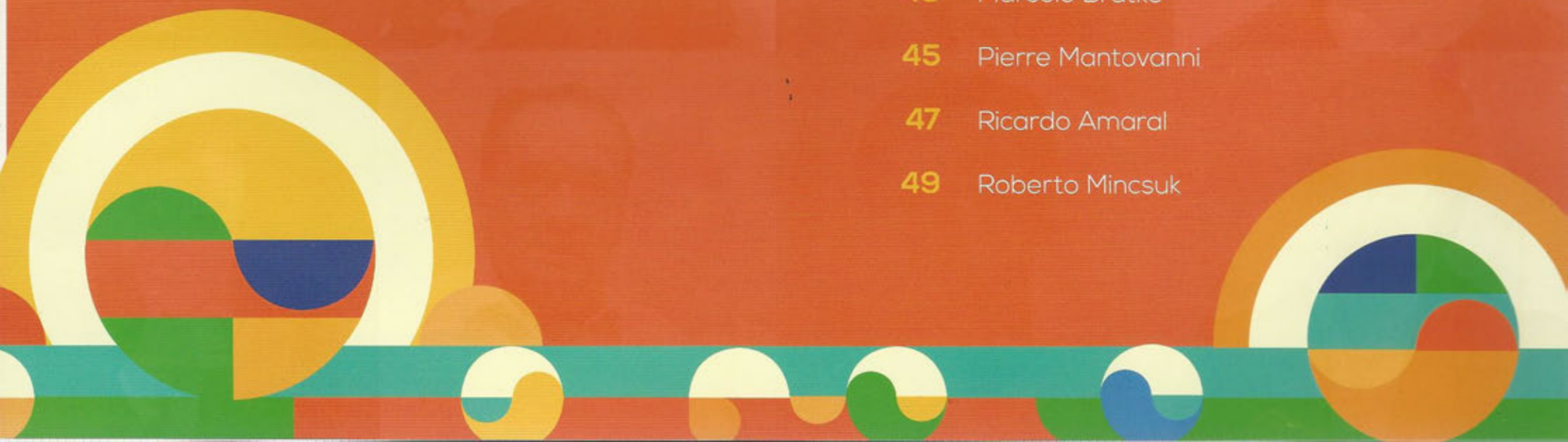
SUMÁRIO

CLASSE GRÃ-CRUZ

- 15 Augusto Marzagão
- 17 Boni
- 19 Domingo Alzugaray
- 21 Eduardo Portella
- 23 Ivo Barroso
- 25 Renato Aragão

CLASSE COMENDADOR

- 29 Ana Maria Nobrega Miranda
- 31 Eduardo Saron
- 33 Fernando Alterio
- 35 Luiz Calainho
- 37 Luiz Severiano Ribeiro Neto
- 39 Mãe Neide Oyá D'Oxum
- 41 Marcelo Bertini
- 43 Marcelo Bratke
- 45 Pierre Mantovanni
- 47 Ricardo Amaral
- 49 Roberto Minczuk



CLASSE CAVALEIRO

- 53 Afonso Oliveira
- 55 Beto Kelner
- 57 Carla Camurati
- 59 Carlos Tufvesson
- 61 Claudia Costin
- 63 Dona Onete
- 65 Genival Lacerda
- 67 Jair de Souza
- 69 Luciane Gorgulho
- 71 Marcello Dantas
- 73 Maria Ignez Mantovani
- 75 Paulo Cruz
- 77 Roberto Santucci

GRUPOS E INSTITUIÇÕES

- 81 Grupo Galo da Madrugada
- 83 Möeller & Botelho Produções Artísticas Ltda

85 AGRACIADOS EM EDIÇÕES ANTERIORES





GRÃ-CRUZ

The background is a complex abstract composition. It features several large, overlapping circles in various colors: a large orange circle in the upper right, a yellow circle in the center, a green circle on the left, and a large blue circle in the lower right. These circles are layered over horizontal bands of color: a dark blue band at the top, an orange band below it, a yellow band in the middle, a green band below that, and a blue band at the bottom. The overall effect is a vibrant, layered geometric design.



AUGUSTO MARZAGÃO

(IN MEMORIAM)

O jornalista, escritor e executivo Augusto José Marzagão (1929-2017) foi o criador e diretor do Festival Internacional da Canção, responsável pela consagração de grandes nomes da música brasileira.

Diversos cantores, compositores e intérpretes foram revelados nacionalmente no evento. Lá foram lançados clássicos da MPB como "Sabiá", de Tom Jobim e Chico Buarque, entre outros.

Marzagão trabalhou por cerca de duas décadas como executivo da rede de televisão mexicana Televisã. Foi um dos responsáveis por trazer seriados como "Chaves" e novelas mexicanas para o Brasil.

Como escritor, é autor do livro "Memorial do Presente", da editora Nova Fronteira. Textos seus foram compilados no livro "Semeadura da Colheita", da editora Ao Livro Técnico.

Após se mudar de Barretos para São Paulo, aos 18 anos, trabalhou como repórter policial no extinto jornal O Tempo. Na ocasião, conheceu Jânio Quadros, de quem foi secretário particular. Trabalhou também nos governos dos ex-presidentes José Sarney e Itamar Franco.



BONI

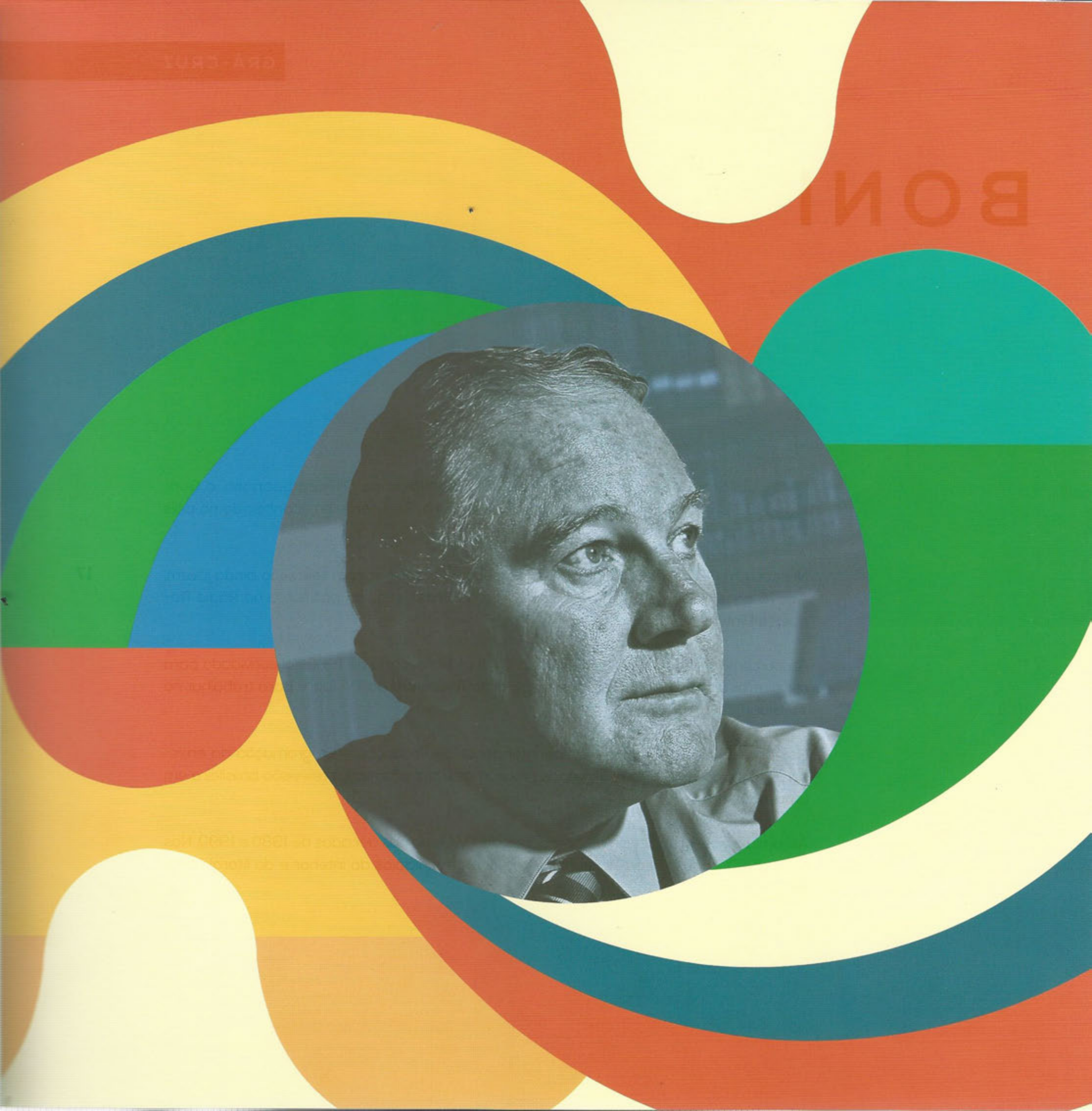
Publicitário, empresário e diretor, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, 82 anos, revolucionou a televisão brasileira. Seu nome é reconhecido no país e no exterior.

Nasceu em Oscasco (SP), em 1935, e começou a trabalhar com televisão ainda jovem. Aos 15 anos, iniciou estágio na Rádio Clube do Brasil, seguido por curso na Rádio Roquette Pinto.

Atuou como redator da Rádio Tupi e da TV Tupi. Na década de 1960, foi convidado para ser diretor artístico da TV Rio, diretor-geral do Telecentro da TV Tupi e para trabalhar na TV Globo.

Nos anos 1970, Boni torna-se superintendente de Produção e Programação da emissora, participou da criação de vários programas e transformou a televisão brasileira em uma indústria.

Assumiu a vice-presidência de operações da TV Globo nas décadas de 1980 e 1990. Nos anos 2000, criou a Rede Vanguarda, que cobre municípios do interior e do litoral norte de São Paulo.



DOMINGO ALZUGARAY

(IN MEMORIAM)

Domingo Alzugaray (1932-2017) modernizou e transformou a linha editorial dos veículos de comunicação do Brasil. É fundador da Editora Três e da Revista IstoÉ.

Alzugaray foi ator, jornalista e empresário. Nasceu em 1932, na cidade de Vitória, na Província de Entre Rios, na Argentina, e se naturalizou brasileiro em 1966.

Iniciou a carreira no teatro, no cinema e em fotonovelas, quando foi convidado para produzir esse tipo de revista pela Editora Abril e entrou para o mundo dos negócios. Passou por vários cargos até se tornar diretor.

Em 1972, deixou a Editora Abril para fundar a Editora Três, responsável por sucessos editoriais como "Planeta", "Status" e "Motor Show".

Recebeu importantes honrarias, como a Medalha Tiradentes, o Prêmio Editor de 2011 e o Prêmio Personalidade da Comunicação do Congresso Mega Brasil.



EDUARDO PORTELLA

(IN MEMORIAM)

Escritor, editor, professor e crítico literário, o acadêmico Eduardo Portella (1932-2017) teve uma longa e vitoriosa trajetória dedicada à cultura e à educação, passando também pela vida pública.

Entre 1979 e 1980, foi ministro da Educação, Cultura e Desportos do governo do ex-presidente João Figueiredo. Destacou-se pela valorização dos professores e pela política de livro e leitura.

Foi também secretário de Cultura do Rio de Janeiro e presidente da Biblioteca Nacional, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, onde imprimiu uma marca de competência e diálogo.

Portella publicou mais de vinte livros, entre os quais "O Intelectual e o Poder" (1983), "Fundamento da Investigação Literária" (1973) e "Literatura e Realidade Nacional" (1963).

Foi ainda professor emérito da UFRJ, onde ajudou a implementar e consolidar o curso de pós-graduação em Letras. É membro da Academia Brasileira de Letras (a partir de 1981) e da Academia Brasileira de Educação (1981).



IVO BARROSO

Muitos brasileiros se acostumaram a ver o nome de Ivo Barroso em traduções de clássicos da literatura internacional para a língua portuguesa, como obras de Charles Baudelaire e William Shakespeare.

De Ervália (MG), município onde nasceu, em 1929, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde reside desde 1945. Formou-se em Direito e em Línguas e Literaturas Neolatinas.

Foi editor-adjunto do Suplemento Literário do Jornal do Brasil e fundador da Revista Senhor. Foi ainda editor de grandes enciclopédias, como a Delta-Larousse, a Mirador e a Enciclopédia do Século XX.

Além de Baudelaire e Shakespeare, seu trabalho inclui a tradução das obras completas de Arthur Rimbaud e de T. S. Eliot, entre outros. Como escritor, é autor de "Nau dos Naufragos" (1982) e "Visitações de Alcipe" (1991).

Acaba de lançar o livro de memórias "Breviário de Afetos" (2017), em que evoca o convívio com várias personalidades da nossa cultura, como o escritor e político Carlos Lacerda. Recebeu dezenas de prêmios literários e tornou-se, em 2002, Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres (França).



RENATO ARAGÃO

Didi, personagem vivido por Renato Aragão, 82 anos, há décadas encanta e diverte gerações de brasileiros. Protagonista de filmes, programas de TV e espetáculos presenciais, tornou-se um ícone da cultura nacional.

Ator, humorista, diretor, apresentador e autor, Renato Aragão nasceu em Sobral (CE), em 1935, e formou-se em Direito, na Universidade Federal do Ceará, em 1961.

Em 1966, criou um programa humorístico próprio, "Os Adoráveis Trapalhães". Na década de 1970, nasceu o programa "Os Trapalhães", em que contracenou com Mussum, Zacarias e Dedé.

Ainda na década de 1970, fundou a Renato Aragão Produções Artísticas Ltda., responsável pela produção de filmes, programas de televisão e outras expressões de seu grande talento.

Sua filmografia é vasta. De "Na Onda do lê, lê, lê", produzido em 1965, até "Os Saltimbanco Trapalhães - Rumo a Hollywood", de 2016, foram 52 sucessos, vários deles entre as maiores bilheterias do cinema nacional.



The background is a complex abstract composition of overlapping circles and horizontal bands of color. The colors include various shades of orange, yellow, teal, green, and blue. A large white semi-circle is positioned in the upper right quadrant. The overall effect is a vibrant, layered geometric pattern.

COMENDADOR



ANA MARIA NOBREGA MIRANDA

Escritora com diversos livros publicados, Ana Miranda nasceu em Fortaleza, Ceará, em 1951. Além de ser uma das principais ficcionistas brasileiras, é poetisa e ilustradora de livros. Também foi editora da Funarte entre 1977 e 1983.

Seu primeiro romance, "Boca do Inferno" (1989), foi vencedor do prêmio Jabuti de revelação e incluído entre os cem maiores romances em língua portuguesa do século XX, segundo o jornal O Globo (5/9/1998).

Miranda tem mais de trinta livros publicados nos gêneros romance, conto, crônica, poesia, novela e literatura infantil. Foi escritora visitante na Universidade de Stanford e representou o Brasil na União Latina, em Roma.

Suas obras foram traduzidas para cerca de vinte línguas, e o romance "Desmundo" (1996) ganhou versão cinematográfica (2003), com o mesmo título.

Recebeu duas vezes o prêmio de ficção da Academia Brasileira de Letras, com "Dias & Dias" (2003) e "Musa Praguejadora" (2014), e também três vezes o Jabuti na categoria romance, com "Revelação em 1990", "Dias & Dias" e "Boca do Inferno".



EDUARDO SARON

Diretor do Itaú Cultural há 15 anos, Eduardo Saron, 47 anos, contribuiu decisivamente para a consolidação e para a ampliação das atividades da instituição.

Entre suas principais ações destaca-se a ampliação do projeto Rumos, o mais longínquo edital privado para a cultura e arte brasileiras. Nas últimas três edições, ultrapassou 40 mil inscrições

É mestre em Administração, com foco em Cidades Criativas; e pós-graduado pela Universidade de São Paulo, em Turismo Cultural.

Saron exerce também o cargo de vice-presidente da Fundação Bienal de São Paulo. É ainda conselheiro do Museu de Arte de São Paulo (Masp), do Instituto CPFL, da SP Companhia de Dança e do Conselho Nacional de Políticas Culturais do Ministério da Cultura.

É membro fundador do Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais (FBDC). Recentemente recebeu da Aberje o prêmio Trajetória Profissional do Ano, em 2017, na área de Comunicação.



FERNANDO ALTERIO

Empresário e entusiasta da cultura, Fernando Alterio fundou a Time For Fun (T4F) há 35 anos e é o atual presidente da empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, com operações no Brasil, na Argentina, no Chile e no Peru.

Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), atuou por alguns anos no mercado financeiro e, em 1982, fundou o Palace, a primeira casa de espetáculos de São Paulo.

Opera seis importantes casas de espetáculos da América do Sul, sendo que três estão entre as dez maiores do mundo em venda de ingressos (2016), de acordo com pesquisa da Pollstar.

Única empresa de entretenimento de capital aberto no Brasil, a T4F é pioneira no mercado sul-americano na promoção de espetáculos originais da Broadway e na produção local de espetáculos do Cirque du Soleil.

Realizou importantes turnês no Brasil, como as de U2, Madonna, Rolling Stones, Paul McCartney e Roger Waters, entre outros, além de ser a promotora do Lollapalooza Brasil desde 2014.



LUIZ CALAINHO

O empreendedor Luiz Calainho nasceu na Suíça, mas foi criado no Rio de Janeiro. Foi na capital fluminense que se formou em Publicidade, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), e consolidou carreira como executivo e empresário no campo da cultura.

Está no universo do entretenimento desde 1991, quando ingressou na Sony Music Entertainment. Após atuar como diretor de marketing, foi promovido a vice-presidente antes de completar 30 anos.

Em 2000, com 33 anos, decidiu investir em sua própria empresa e montou a L21, unindo negócios distintos e sinérgicos, todos eles focados no cenário cultural e artístico brasileiro.

Entre seis empreendimentos estão a Aventura Entretenimento, que realiza musicais, a ArtRio, feira internacional de arte contemporânea, o Mimo Festival, maior evento de música gratuito do país, e o Blue Note Rio, emblemático clube de jazz.

Recentemente restaurou o antigo Cine Palácio no Rio de Janeiro, na Cinelândia, transformando-o no Teatro Riachuelo, com capacidade para cerca de mil espectadores. Sua empresa também gerencia o Imperator, maior centro cultural da Zona Norte do Rio de Janeiro.



LUIZ SEVERIANO RIBEIRO NETO

Há 100 anos foi inaugurado o Cine-Theatro Majestic Palace, em Fortaleza, primeiro empreendimento de Luiz Severiano Ribeiro. Nasceu ali o Grupo Severiano Ribeiro, que celebra este ano seu centenário.

Responsável hoje pelo comando da empresa, Luiz Severiano Ribeiro Neto criou a marca Kinoplex e expandiu a rede de cinemas aberta por seu avô, consolidando uma posição de liderança no mercado.

Formado em Economia, Luiz teve a oportunidade de conviver com o fundador e também com o primeiro sucessor, Luiz Severiano Ribeiro Júnior, seu pai, aprendendo os segredos do ofício com dois mestres.

Dedicou-se desde a juventude aos negócios da família, contribuindo de forma significativa para levar o Grupo Severiano Ribeiro à condição de número um entre as empresas nacionais de exibição.

Além de empresário, pai e avô, Luiz é um apaixonado por cinema e um entusiasta do desenvolvimento do audiovisual brasileiro, sendo um participante ativo dos debates sobre os rumos do setor no país.



MÃE NEIDE OYÁ D'OXUM

Maria Neide Martins, mais conhecida como Mãe Neide, 54 anos, é personalidade feminina negra e líder religiosa. Destaca-se, no Brasil, pela sua contribuição nos campos religioso, cultural e social.

Nasceu em Arapiraca, em Alagoas, em um lar tradicionalmente católico. Iniciou-se no Kardecismo aos 16 anos. Já em Maceió, seguiu a federação dos cultos afro-brasileiros.

É fundadora do Grupo União Espirita Santa Bárbara (1984) e do Centro de Formação e Inclusão Social Inaê (1999), que tem como objetivo promover educação, cultura, saúde e geração de emprego e renda.

Ao longo de sua trajetória dedicada à Cultura, foi agraciada com diversas comendas, entre elas a do Mérito Cultural Zumbi dos Palmares (2010) e a Nise da Silveira (2011).

Além disso, ganhou título de mestra Patrimônio Vivo do Estado de Alagoas, título de cidadã maceioense (2014) e título de cidadã Palmarina (2013). Também foi vencedora do prêmio Palmares em 2012.



MARCELO BERTINI

Marcelo Bertini, 53 anos, é Presidente da Cinemark Brasil, da Associação Brasileira das Empresas Exibidoras Cinematográficas Operadoras de Multiplex (Abraplex) e conselheiro em empresas e ONGs.

É formado em economia, pós-graduado em finanças pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e em Gestão Estratégica pela Harvard Business School. Iniciou carreira no mercado financeiro no Banco Boavista. Consolidou sua experiência profissional na IBM Brasil e, posteriormente, na Consultoria McKinsey.

Em 1998, foi convidado para ser diretor financeiro da startup da Cinemark Brasil. Assumiu como vice-presidente em 2003 e, em janeiro de 2007, tornou-se presidente do Grupo.

Foi o primeiro executivo da Indústria Cinematográfica a receber o prêmio Executivo de Valor, concedido pelo jornal Valor Econômico, em 2011. No ano seguinte, repetiu o feito inédito na história do evento.



MARCELO BRATKE

Um dos mais celebrados pianistas brasileiros, Marcelo Bratke, 57 anos, se apresentou na última década em algumas das mais prestigiadas salas de concerto do mundo, como o Carnegie Hall, em Nova York, e o Queen Elizabeth Hall, de Londres.

Preocupado com o impacto da arte no desenvolvimento social, Bratke criou, em 2007, a Camerata Brasil, uma orquestra sociocultural profissionalizante formada por jovens músicos eruditos e populares.

Juntos realizaram mais de trezentos concertos no Brasil e no exterior. Entre eles um concerto no Carnegie Hall que foi aclamado pelo público e elogiado pelos críticos dos jornais The New York Times e New York Post.

Baseado na tradição do clássico, Bratke também expande as fronteiras da música em parcerias com o pianista britânico de jazz Julian Joseph, com o percussionista Naná Vasconcelos e com a cantora Sandy.

Bratke está à frente de um amplo projeto de divulgação da obra de Villa-Lobos e da música brasileira por meio de concertos, projetos socioculturais, programas de rádio e documentários para TV.



PIERRE MANTOVANI

Pierre Mantovani, 42 anos, é CEO do Omelete Group, maior conglomerado dedicado aos fãs de cultura pop do Brasil, e idealizador do Comic Com Experience SP, maior evento B2C da indústria do entretenimento no Brasil.

À frente do Grupo Omelete, Mantovani administra o site Omelete, no ar desde 2000 com cerca de 9 milhões de visitantes por mês. O conteúdo inclui notícias sobre filmes, games, música e história em quadrinhos.

O conglomerado inclui ainda o The Enemy, principal canal de notícias e novidades do mundo dos games do Brasil, a Social Comics, O GameXP, Omelete Box e o Mundo Geek.

Mantovani também está à frente do CCXP Quest, operadora de turismo que, em 2017, customizou e personalizou quatorze hotéis durante a CCXP, que reuniu mais de 227 mil pessoas no maior evento de *comic con* do mundo.

A lista de sucessos do Grupo inclui o Mundo Geek, loja online de produtos licenciados para fãs no Brasil, operadora na venda de ingressos da CCXP e licenciada de Disney e Harry Potter com operação de lojas oficiais.



RICARDO AMARAL

Não à toa, o empresário Ricardo Amaral, 76 anos, ficou conhecido em todo o país como o "Rei da Noite". Ao longo de sua trajetória profissional, desenvolveu inúmeras atividades no mundo do entretenimento.

Foi criador do clube Hippopotamus, reduto da boemia carioca. Também fundou casas de espetáculo, teatros, hotéis, bares e restaurantes em cidades brasileiras como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória, Salvador e Recife.

No exterior, foi responsável por abrir casas de espetáculos, como o Le 78, em Paris, e restaurantes como Club A, Tucano e Alô Alô, em Nova York, e a versão argentina do Hippopotamus, em Buenos Aires.

Em 2011, lançou seu livro de memórias "Vaudeville". Outras publicações de sua autoria são "A Cara do Rio", "Anos 40 – A Década que o Mundo Descobriu o Brasil" e "A História da Gastronomia Brasileira".

Editou também livros sobre a história de amigos como Ivo Pitanguy e Chacrinha. Produziu cinema e teatro, levando para os palcos renomados humoristas como Chico Anysio e Jô Soares.



ROBERTO MINCZUK

Atualmente diretor musical e maestro do Theatro Municipal de São Paulo, Roberto Minczuk, 50 anos, já regeu mais de cem orquestras em quatro continentes, tendo se tornado um dos brasileiros mais bem-sucedidos e reconhecidos em sua atividade.

Começou a carreira como um prodígio da trompa e, aos 16 anos, ocupou o posto de trompista solista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Graduiu-se na Juilliard School, em Nova Iorque, em 1987.

Foi regente associado da Filarmônica de Nova York, diretor musical e regente titular da Filarmônica de Calgary e, neste ano, assumiu os mesmos postos na Filarmônica do Novo México.

No Brasil, foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão durante seis anos e do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. É Maestro Emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira, na qual foi regente titular por dez anos.

Ganhou o Grammy Latino com o álbum "Jobim Sinfônico", em 2004, e, em 2005, foi indicado ao Grammy Americano. Ganhou o Emmy à frente do New York City Ballet e o Martin Seagal Award do Lincoln Center, em Nova York.





CAVALEIRO



AFONSO OLIVEIRA

Produtor e consultor de políticas culturais, Afonso Oliveira é fundador do Método Canavial de Ensino de Produção Cultural Coletiva e Comunitária. Criado em 2008, contribuiu muito para a valorização da cultura popular em Pernambuco.

Foi responsável, nos anos 1990, por uma política cultural que revalorizou o Maracatu pernambucano. Em 2012, criou a empresa que leva o seu nome.

Trabalha para diversas empresas, instituições, organizações não governamentais (ONGs) e prefeituras. Coordenou mais de cem projetos relacionados a dança, cultura popular, literatura, cinema, televisão e música.

Já recebeu diversos prêmios do Ministério da Cultura (MinC): Economia Criativa (2012), Patativa do Assaré (2011) e o Tuxauá (2010).

Dirigiu com Marcelo Pedroso o filme "Maracatu Atômico Kaosnavial", que traz a participação do cantor e compositor Jorge Mautner e do Mestre Zé Duda.



BETO KELNER

Objetos que virariam lixo se transformam em acessórios decorativos expostos em diversas lojas do país com a marca Gatos de Rua, resultado da criatividade e do talento do pernambucano Carlos Roberto Kelner Fontes.

O projeto Gatos de Rua ensina moradores de comunidades carentes a transformar em arte o material reciclável coletado, gerando renda. Artesãos, designers e líderes comunitários confeccionam peças de arte e objetos decorativos e utilitários, com base em conceito socioambiental.

Vanguardista no cenário artístico pernambucano, Beto Kelner, como é conhecido, defende a união da moda e da arte. Com a mãe, Pérola Kelner Fontes, tomou gosto pelos desfiles que ela realizava na década de 1960.

Nos anos 1980, mergulhou no mundo da moda e, após ter morado em Israel, montou com seu irmão Marcos e seus pais a Beto Kelner, promovendo desfiles de grande repercussão.

Nos anos 1990, assumiu com o irmão as boates Fun House e Doktor Froid. Saiu do segmento de moda em 2002 e não poupou esforços para se concentrar na Gatos de Rua, que considera seu grande projeto de vida. O reconhecimento não tardou a acontecer.



CARLA CAMURATI

Atriz, diretora, produtora e roteirista, Carla Camurati, 57 anos, é a idealizadora do Festival Internacional do Cinema Infantil (Fici), que neste ano reuniu 120 filmes de 25 países.

Rosto conhecido na televisão e no cinema, foi premiada como melhor atriz em filmes como "O Olho Mágico do Amor" (1981), "Eternamente Pagu" (1987) e "Lamarca" (1994).

Iniciou a carreira como diretora nos curtas-metragens "A Mulher Fatal Encontra o Homem Ideal" (1987) e "Bastidores" (1991). Em 1995, dirigiu o longa "Carlota Joaquina, Princesa do Brasil", marco da retomada do cinema brasileiro.

No teatro, fez a direção de "Madama Butterfly", "O Barbeiro de Sevilha" e "Carmen". Em 2007, assumiu a presidência da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde comandou um amplo projeto de restauração e iniciou a construção da Fábrica de Espetáculos.

Em 2003, começou a realizar o Fici, que hoje soma mais de mil filmes exibidos e um público superior a 1,5 milhão de espectadores. O festival acaba de chegar à sua 15ª edição.



CARLOS TUFVESSON

O estilista carioca Carlos Tufvesson, 49 anos, é referência em moda e design. Pós-graduado em Design de Moda pela Domus Academy de Milão, na Itália, cuida da própria marca e está à frente de diversas ações de promoção do setor no Brasil.

Montou seu primeiro ateliê em 1999, após concluir uma pós-graduação e realizar um desfile com suas criações no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

Em 2001, lançou a primeira coleção prêt-à-porter, na Semana Barra Shopping, evento precursor do Fashion Rio. Três anos depois, estreou na São Paulo Fashion Week.

Além de roupas para o dia a dia, o estilista é conhecido pelos vestidos de festa que desenha. Ele já desenvolveu uma série de modelos especiais para novelas e vestiu diversas celebridades.

Ativista da causa LGBT, foi coordenador da Coordenadoria Especial de Diversidade Sexual do Rio de Janeiro (CEDS-Rio), realizando diversos projetos bem-sucedidos de geração de renda e emprego.



CLAUDIA COSTIN

Nascida em São Paulo, é especialista em políticas públicas de educação, é diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (Ceipe) da Fundação Getúlio Vargas e professora convidada de Harvard.

Foi diretora sênior da Educação no Banco Mundial de julho de 2014 a junho de 2016. Também exerceu a função de secretária da Educação do Rio de Janeiro, onde implementou o programa Primeira Infância.

Como vice-presidente da Fundação Victor Civita, dedicou-se a melhorar a qualidade do ensino público. Ajudou a criar o movimento da sociedade civil "Todos pela Educação". Entre seus cargos anteriores figuram os de secretária da Cultura de São Paulo e ministra da Administração.

Foi também secretária executiva do Instituto Hênio Beltrão e diretora executiva da consultoria Promon Intelligens.

Aos 61 anos, continua mapeando e pesquisando iniciativas inovadoras na educação.



DONA ONETE

A paraense Onete da Silveira Gama, mais conhecida como Dona Onete, é cantora, compositora e poetisa brasileira. Não à toa, ganhou a alcunha de "diva do carimbó chamegado".

Professora no interior do Pará durante 25 anos, foi ativista política, militante cultural e lutou em prol dos direitos humanos. Desafiou o destino e iniciou uma carreira artística profissional aos 72 anos.

Hoje, aos 78, já tem dois CDs lançados ("Feitiço Caboclo" e "Banzeiro") e mais de 10 turnês internacionais. Suas melodias conquistaram o público em festivais nos Estados Unidos, Europa e na América Latina.

Em 2018, fará mais duas turnês europeias e shows pelo Brasil; e lançará um DVD ao vivo. Com mais de duzentas composições no repertório, ela encanta o público com o ritmo do norte brasileiro.

As letras de Dona Onete falam de liberdade, sensualidade e belezas naturais, principalmente as do Pará.



GENIVAL LACERDA

Nascido em Campina Grande (PB), o cantor e compositor Genival Lacerda, 86 anos, ficou conhecido por cantar e divulgar nacionalmente o forró, o xote, o baião e o arrasta-pé, alcançando grande sucesso.

Gravou seu primeiro disco de 78 rotações em 1955, tornando a faixa "Coco de 56" um hit nacional. Em 1964, incentivado pelo concunhado Jackson do Pandeiro, foi para o Rio de Janeiro, onde trabalhou em casas de forró.

Ao longo dos anos, acumulou sucessos que conquistaram o país, como "Radinho de Pilha", "Quem Dera", "Mate o Véio", "Galeguim do Zói Azu" e "Rock do Jegue".

A música "Severina Xique-Xique" foi lançada na década de 1970 e consagrou o artista. O verso "ele tá de olho é na boutique dela" se tornou o mais popular do cantor. Graças a essa composição de sua autoria e João Gonçalves, ele vendeu cerca de 800 mil cópias.

Em sua trajetória profissional, Genival gravou cerca de setenta discos e virou referência de humor e de musicalidade.



JAIR DE SOUZA

Designer, curador de exposições e criador de projetos culturais em diversas áreas, Jair de Souza é diretor da consagrada empresa de design que leva o seu nome e um dos mais importantes profissionais do Brasil em sua área de atuação.

No Brasil, atuou também como diretor de arte em agências como Artplan, MPM, Lintas e J.W.Thompson. Foi o responsável pela direção de arte da primeira edição do Rock in Rio, realizada em 1985.

É autor do design de ambientação e da identidade visual do Núcleo Avançado em Educação (Nave), no Rio, do Museu de Arte do Rio (MAR), do Museu do Futebol, em São Paulo, e de eventos como o Festival do Rio e o Green Nation Festival.

Concebeu e realizou o primeiro projeto mundial de webdesign multicultural, chamado My City, que aconteceu em Rio, São Paulo, Barcelona e Florença, entre outras cidades. Criou ainda o projeto do Centro de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab), do Sebrae.

Formou-se em Comunicação Visual pela École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs (Ensad-Paris) e em Cinema e Vídeo pelo Musée de L'homme da Sorbonne. Recebeu diversos prêmios por seus trabalhos de identidade visual e design gráfico.



LUCIANE GORGULHO

Chefe do Departamento de Economia da Cultura (Decult) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi responsável pela ampliação das atividades da instituição na economia criativa.

O departamento onde atua foi criado em 2006, e desde então já realizou mais de 200 operações de financiamento e de investimento em empresas brasileiras do setor cultural, ajudando a criar milhares de novos empregos.

Economista pela UFRJ, com Mestrado em Economia Industrial pela mesma instituição e MBA Executivo pela Coppead, Gorgulho também atuou no BNDES na capitalização de empresas nascentes e emergentes de base tecnológica.

Na setor cultural, ajudou a criar uma linha de financiamento específica (Procult) destinada a todos os elos da cadeia produtiva do audiovisual e de outras áreas; e conduziu investimentos em fundos de audiovisual (Funcines).

É responsável no BNDES pela operação das linhas de financiamento do Fundo Setorial Audiovisual (FSA). Desde 2010, é membro titular do Comitê Gestor do FSA. Também coordena as ações de patrocínio a projetos de patrimônio histórico e cultural.



MARCELLO DANTAS

Um dos mais importantes curadores do país, além de produtor e diretor artístico, Marcello Dantas estudou Relações Internacionais e Diplomacia em Brasília.

Deu continuidade a seus estudos em Florença, onde cursou História da Arte. Também graduou-se em Filme e Televisão na New York University e obteve pós-graduação na mesma instituição.

Como curador, foi responsável pelo Museu da Língua Portuguesa, pela Japan House e pelo Museu das Minas e do Metal, entre outras instituições. Seu nome também está por trás de várias exposições recordistas de público no Brasil, como as de Anish Kapoor, Antony Gormley e Patricia Piccinini.

Em seu currículo, acumula mais de 35 exposições e doze documentários, além de óperas e outros espetáculos artísticos. Em 2006, fez a curadoria e o projeto de ambientação da celebrada exposição sobre Pelé em Berlim, na Alemanha.

No Brasil, criou ainda a produtora de filmes e eventos culturais Magnetoscópio, especializada na convergência artística entre cultura e tecnologia.



MARIA IGNEZ MANTOVANI

Museóloga e fundadora da empresa Expomus – Exposições, Museus e Projetos Culturais, atuou em cerca de 250 projetos de exposições nacionais e internacionais.

Desenvolve consultoria em projetos museológicos, socioeducacionais e ambientais, em colaboração com instituições e museus brasileiros e internacionais.

Foi vice-presidente e representante para a América Latina do Comitê Internacional de Museus de Cidade (Camoc) do International Council of Museums (Icom) e diretora do Icom Brasil.

Dedicou-se ao primeiro Sistema de Museus do Brasil, em 1995. O projeto foi depois implantado nacionalmente e hoje constitui o Sistema Nacional de Museus, no âmbito do Instituto Brasileiro de Museus, vinculado ao MinC.

É graduada em Comunicação Social pela Fundação Armando Álvares Penteado, com especialização em Museologia pelo Convênio Masp/Fesp e doutora em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, de Lisboa.



PAULO CRUZ

Paulo Cruz é professor de Filosofia que tem despontado nas mídias sociais, sobretudo como uma voz dissonante nos assuntos relacionados às questões raciais no Brasil.

Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de SP, leciona Filosofia e Sociologia no ensino público e privado, em São Paulo. Dá palestras sobre cultura, filosofia e temas correlatos.

Para ele, os movimentos contra o racismo perderam a legitimidade ao apostarem em ações voltadas às políticas públicas. Cruz defende que ações afirmativas tornaram o negro excessivamente dependente do poder público.

O filósofo defende que a solução para o problema exige um impulso empreendedor principalmente na educação de base, no intelecto e por meio de um trabalho que pode ser realizado comunitariamente.

Ainda de acordo com Cruz, o excessivo academicismo das pautas atuais também é visto como um problema. Ele diz que a excessiva ideologização distancia as teorias da realidade.



ROBERTO SANTUCCI

Diretor e produtor de cinema, o carioca Roberto Santucci, 50 anos, tornou-se o mais bem-sucedido profissional criativo do país em termos de bilheteria e sucesso comercial. Dirigiu filmes como "Bellini", "Loucas para Casar", "De Pernas pro Ar" e "Até que a Sorte nos Separe".

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1967, e cursou Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Mudou-se para os Estados Unidos em 1989, onde se formou em Cinema e Televisão na Universidade do Sul da Califórnia (USC) e na Columbia.

Desde 2011, quando lançou o longa "De pernas pro Ar", Santucci acumula uma longa lista de sucessos de bilheteria. Foi o filme brasileiro mais visto naquele ano, com 3,5 milhões de ingressos vendidos.

Em 2012, também foi número um com "Até que a Sorte nos Separe", que atingiu a marca de 3,3 milhões de ingressos vendidos. "De Pernas pro Ar 2" foi a maior bilheteria de 2013, com 4,9 milhões de ingressos vendidos.

Recentemente Santucci atingiu a marca de 25 milhões de ingressos vendidos, com as comédias "Até que a Sorte nos Separe 3" e "Um Suburbano Sortudo".



The background features a series of horizontal bands and overlapping circles. The top band is orange, followed by a cream band containing two large circles. The first circle is split horizontally between teal (top) and dark blue (bottom). The second circle is split between teal (top) and green (bottom). To the right of the second circle is a dark blue band. Below these is a wide orange band containing the title. Underneath the orange band is another cream band with a large circle on the left and a partial one on the right. The large circle is split between green (top) and dark blue (bottom), with a smaller teal circle nested inside the dark blue area. The bottom band is yellow, with a large teal shape on the left and a partial green circle on the right.

GRUPOS
E INSTITUIÇÕES



GRUPO GALO DA MADRUGADA

Da união de um grupo de amigos e familiares do bairro São José, comandados pelo baluarte Enéas Freire, surgiu, em 1978, no Recife, o Clube de Máscaras Galo da Madrugada.

O bloco foi criado com o objetivo de promover o renascimento do tradicional e criativo Carnaval de rua do Recife, então prejudicado pela emergência de clubes e passarelas, que limitavam em espaço e participantes a folia.

O Galo da Madrugada, que reúne hoje cerca de dois milhões de foliões na Grande Recife, é um exemplo de como a cultura e as festas populares e tradicionais têm um forte impacto na economia do país.

Por ano, gera mais de vinte mil empregos diretos e indiretos, reunindo costureiras, figurinistas, vendedores, taxistas, técnicos de montagem de palco e outros profissionais.

A responsabilidade social também é uma marca. O grupo carnavalesco mantém o projeto "Galo: Cultura e Cidadania". Trata-se de uma escolinha de música que atende crianças e adolescentes de comunidades carentes do Recife e Região Metropolitana.



MÖELLER & BOTELHO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

A dupla Charles Möeller & Claudio Botelho atua no segmento de Teatro Musical desde a década de 1990 e tem papel fundamental no desenvolvimento e na consolidação do gênero no país.

As produções da dupla empregam cerca de oitenta pessoas por espetáculo. São atores, cantores, músicos, bailarinos, técnicos especializados e produtores.

Os funcionários ganham salários mensais, independentemente da bilheteria do espetáculo. Além disso, as produções geram 1,6 mil profissionais empregos indiretos.

Ao longo da trajetória do Möeller, 50 anos, e Botelho, 53 anos, foram mais de 40 produções entre musicais autorais; da Broadway e de Londres; nacionais e shows/revistas musicais, minisséries e especiais para TV e cinema. Somam mais de 2,7 mil apresentações e mais de 1,1 milhão de espectadores.

Atrizes como Cláudia Raia, Totia Meireles, Alessandra Maestrini, Kiara Sasso, Malu Rodrigues estão entre as que já trabalharam para Möeller & Botelho.





AGRACIADOS
DAS EDIÇÕES
ANTERIORES

1995

ANTÔNIO CARLOS
MAGALHÃES PEIXOTO
ARLETE PINHEIRO MONTEIRO
TORRES
CELSO MONTEIRO FURTADO
JORGE AMADO
JOÃO JORGE CLEMENTE
TRINTA
JOSÉ EPHIM MINDLIN
JOSÉ SARNEY
MANOEL FRANCISCO DO
NASCIMENTO BRITO
NISE MAGALHÃES DA
SILVEIRA
OSCAR NIEMEYER
PIETRO MARIA BARDI
RICARDO ANCEDE GRIBEL
ROBERTO MARINHO

1996

ABGAIL IZQUEIRO FERREIRA
ANDRÉ FRANCO MONTORO
ATHOS BULCÃO
CARLOS EDUARDO MOREIRA
FERREIRA
DEOSCORGES MAXIMILIANO
SANTOS
EDEMAR CID FERREIRA
FRANCISCO DE PAULA

COIMBRA DE ALMEIDA
BRENNAND
HECTOR JULHO PARIDE
PERNABÓ
HENRIQUE CLÁUDIO DE LIMA
VAZ
JENS OLESEN
JOEL MENDES RENNO
MAX JUSTO GUEDES
NÉLIDA CUIÑAS PIÑON
OLAVO EGYDIO SETÚBAL
SÉRGIO ROBERTO VIEIRA DA
MOTTA
WALTER MOEREIRA SALLES

1997

1º REGIMENTO DE CAVALARIA
DE GUARDA DE
BRASÍLIA - DF
2º GRUPO DE ARTILHARIA DE
CAMPAÑA
AUTOPROPULSADO DE ITU -
SÃO PAULO
ADÉLIA LUZIA PRADO DE
FREITAS
ANTÔNIO BATISTA DE SOUZA
ANTÔNIO SALGADO PERES
FILHO
CARLOS ALBERTO FERREIRA
BRAGA
DAVID ASSAYAG NETO

DIOGO DE ASSIS PACHECO
ESTELITA RODRIGUES
FAYGA PERLA OSTROWER
GILBERTO FRANCISCO
RENATO ALLARD
CHATEAUBRIAND
BANDEIRA DE MELLO
GILBERTO JOÃO CARLOS
FERREZ
HELENA MARIA PORTO
SEVERO DA COSTA
HILDA HILST
JORGE DA CUNHA LIMA
JORGE GERDAU
JOHANNPETER
JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES
FILHO
JOSEPH YACCOUB SUFRA
LÚCIO COSTA
LUIZ CARLOS BARRETO
BORGES
MARCOS VINÍCIOS
RODRIGUES VILAÇA
MARIA CLARA MACHADO
OLGA FRANCISCA RÉGIS
ROBERT ANTHONY
BROUGHTON OBE
UBIRATAN DINIZ DE AGUIAR
WLADIMIR DO AMARAL
MURTINHO

1998

ABRAM ABI SZAJMAN
ALTAMIRO AQUINO CARRILHO
ANTÔNIO BRITTO FILHO
ARIANO VILAR SUASSUNA
CARLOS JOSÉ FONTES
DIEGUES
CLEUSA MILET (IN
MEMORIAM)
DÉCIO DE ALMEIDA PRADO
FRANZ WEISSMANN
JOÃO CARLOS GANDRA DA
SILVA MARTINS
JOSÉ HUGO CELIDÔNIO
LILY MONIQUE DE CARVALHO
MARINHO
MARIA DE LOURDES EGYDIO
VILLELA
MIGUEL JOÃO JORGE FILHO
NEUMA GONÇALVES DA SILVA
OCTÁVIO FRIAS DE OLIVEIRA
OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE
CARVALHO
PAULO AUTRAN
PAULO CÉSAR XIMENES
ALVES FERREIRA
ROSEANA SARNEY MURAD
RUTH MACHADO LOUZADA
ROCHA
RUY MESQUITA
SEBASTIÃO RIBEIRO
SALGADO JÚNIOR

WALTER HUGO KHOURY
ZENILDO GONZAGA
ZOROASTRO DE LUCENA

1999

ABRAÃO KOOGAN
ALMIR JOSÉ DE OLIVEIRA
GABRIEL
ALOYSIO DE ANDRADE FARIA
ANA MARIA DINIZ
ANTÔNIO HOUAISS (IN
MEMORIAM)
BEATRIZ PIMENTA DE
CAMARGO
ECYLA CASTANHEIRA
BRANDÃO
ENRIQUE IGLESIAS
ESTELA DE AZEVEDO
SANTOS
ESTHER CALDAS GUIMARÃES
BERTOLETTI
HÉLIO JAGUARIBE DE
MATTOS
HERMÍNIO BELLO DE
CARVALHO
JOÃO ANTUNES DE OLIVEIRA
JOÃO CARLOS D'ÁVILA
PAIXÃO CÔRTEZ
JOAQUIM ANTERO ROMERO
MAGALHÃES
JOSÉ FRANCISCO BORGES

MARIA CECÍLIA SOARES DE
SAMPAIO GEYER
MARIA DELITH BALABAN
MARIA ANGELA ABRAS
VIANNA
MÁRIO COVAS
PAULO FONTAINHA GEYER
WASHINGTON LUIZ
RODRIGUES NOVAES

2000

ANA MARIA MACHADO
ANGELA GUTIERREZ
ARGEMIRO GERALDO DE
BARROS WANDERLEY
DALAL ACHCAR
EDINO KRIEGER
ELIZABETH D'ANGELO SERRA
FIRMINO FERREIRA SAMPAIO
NETO
GESSIRON ALVES FRANCO
GIANFRANCESCO GUARNIERI
GILBERTO PASSOS GIL
MOREIRA
LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
LUIZ SPONCHIADO
JOSÉ ALVES ANTUNES FILHO
MARIA JOÃO ESPÍRITO
SANTO BUSTORFF SILVA
MARIA JOSÉ MOTTA
MARIA RUTH DOS SANTOS

MÁRIO MIGUEL NICOLA
GAROFALO
MARTINHO JOSÉ FERREIRA
NELSON JOSÉ PINTO FREIRE
PAULO TARSO FLECHA DE
LIMA
PLÍNIO PACHECO
RODRIGO PEDERNEIRAS
BARBOSA
SABINE LOVATELLI
SÉRGIO PAULO ROUANET
SÉRGIO SILVA DO AMARAL
THOMAZ JORGE FARKAS
TIZUKA YAMASAKI

2001

AMADEU THIAGO DE MELLO
ARTHUR MOREIRA LIMA
JÚNIOR
EUZÉBIA SILVA DE OLIVEIRA
CATHERINE TASCA
CÉLITA PROCÓPIO DE
ARAÚJO CARVALHO
EUCLIDES MENEZES
FERREIRA
FERNANDO ABÍLIO FARO
GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA
DE SAMBA ESTAÇÃO
PRIMEIRA DE MANGUEIRA
GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA
DE SAMBA IMPÉRIO

SERRANO
GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA
DE SAMBA PORTELA
GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA
DE SAMBA UNIDOS DE
VILA ISABEL
HAROLDO COSTA
HENRY PHILIPPE REICHSTUL
HILDMAR DINIZ
IVO ABRAHÃO NESRALLA
JOÃO CÂMARA FILHO
JOSÉ BISPO CLEMENTINO
DOS SANTOS
LUCIANA STEGAGNO PICCHIO
LUIZ ANTONIO CORRÊA
NUNES VIANA DE OLIVEIRA
LYGIA FAGUNDES TELLES
MANOEL SALUSTIANO
SOARES
MILTON GONÇALVES
MILTON SILVA CAMPOS DO
NASCIMENTO
PAULO CÉSAR BAPTISTA DE
FARINHA
PILAR DEL CASTILLO VERA
PURIFICACIÓN CARPINTEYRO
CALDERON
SARI BERMUDEZ
SHEILA COPPS
SYNÉSIO SCOFANO
FERNANDES
YVONNE LARA DA COSTA

2002

ALBERTO ALVES DA SILVA
ANA MARIA BOTAFOGO
MARCOZZI
ARICLENES MARTINS
CANDACE SLATER
CARLOS ROBERTO FACCINA
DALVA LAZARONNI DE
MORAES
DOM PAULO EVARISTO ARNS
EDITORA DA UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO - EDUSP
(SÃO PAULO/SP)
EDUARDO BAPTISTA VIANNA
FRANCISCA CLARA
REYNOLDS MARINHO
GENTILE MARIA MARCHIORO
DELLA COSTA
GEORGE SAVALLA GOMES
GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA
DE SAMBA CAMISA
VERDE E BRANCO - BARRA
FUNDA/SP
GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA
DE SAMBA VAI VAI -
BELA VISTA/SP
GUILHERMO O'DONNELL
HENRY ISAAC SOBEL
INSTITUTO PRÓ-MÚSICA -
JUIZ DE FORA/MG
JACQUES TERPINS

JOÃO DA GAMA FIGUEIRAS LIMA
JOHN M. TOLMAN
JOSÉ DOMINGOS DE MORAES
JOSÉ RAIMUNDO PEREIRA
JULIO JOSÉ FRANCO NEVES
JULIO LANDMANN
KABENGELE MUNANGA
MARIA LÚCIA CLEMENTINO
NUNES
MARLUY MIRANDA
NIÉDE GUIDON
RENATO BECKER BORGHETTI
ROBERTO CARLOS BRAGA
ROBERTO DA MATTA
SÉRGIO KOBAYASHI
SILVIO SÉRGIO BONACCORSI
BARBATO
SOCIEDADE BÍBLICA DO
BRASIL - BARUERI/SP
TÂNIA MARIZA
KUCHENBECKER RÖSING
VITAE APOIO À CULTURA,
EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO
SOCIAL

2003

ALOÍSIO MAGALHÃES (IN
MEMORIAM)
ANTÔNIO CARLOS NÓBREGA
DE ALMEIDA
ARY EVANGELISTA BARROSO

(IN MEMORIAM)
ASSOCIAÇÃO DAS BANDAS
DE CONGO DA SERRA
ASSOCIAÇÃO FOLCLÓRICA
BOI BUMBÁ CAPRICHOSO
ASSOCIAÇÃO FOLCLÓRICA
BOI GARANTIDO
BENEDITO JOSÉ VIANA DA
COSTA NUNES
CÂNDIDO PORTINARI (IN
MEMORIAM)
CARMELITA MADRIAGA
KOEHLER
CASSETA & PLANETA
CENTRO PROJETO AXÉ DE
DEFESA E PROTEÇÃO À
CRIANÇA
E AO ADOLESCENTE
CORAL DOS ÍNDIOS GUARANI
DORIVAL CAYMMI
EDUARDO RÔMULO BUENO
FRANCISCO BUARQUE DE
HOLLANDA
G.R.E.S. - ESCOLA DE SAMBA
ESTAÇÃO PRIMEIRA
DE MANGUEIRA - MANGUEIRA
DO AMANHÃ
GEORGE AGOSTINHO
BAPTISTA DA SILVA (IN
MEMORIAM)
GILBERTO AMBRÓSIO GARCIA
MENDES
GRUPO CULTURAL AFRO REGGAE

GRUPO CULTURAL JONGO DA
SERRINHA
GRUPO PONTO DE PARTIDA E
MENINOS DE ARAÇUAÍ
HAROLDO EURICO BROWNE
DE CAMPOS (IN
MEMORIAM)
HENRIQUE GEORGE MAUTNER
HERBERT VIANNA
JOÃO PEREIRA DOS SANTOS
JOSÉ BENEDITO FONTELES
LUIZ DE FRANÇA COSTA LIMA
FILHO
MANOEL DE BARROS
MANOEL MENDES JARDIM
MARIA JUDITH ZUZARTE
CORTESÃO
MARÍLIA PÊRA DA GRAÇA
MELLO
MILTON SANTOS (IN
MEMORIAM)
MIROSMAR JOSÉ DE
CAMARGO
MOACYR JAIME SCLiar
NELSON PEREIRA DOS
SANTOS
PROJETO GURI
RITA LEE JONES
ROBERTO FIGUEIRA DE
FARIAS
ROGÉRIO SGANZERLA
VELHA GUARDA DA PORTELA
WELSON DAVID CAMARGO

2004

ALBERTO VASCONCELOS DA
COSTA E SILVA
ARNALDO ANGELI FILHO
ARNALDO CARRILHO
CAETANO EMANUEL VIANA
TELES VELOSO
CANDOMBE DO AÇUDE -
SERRA DO CIPÓ
COMPANHIA BARRICA
CORDÃO DA BOLA PRETA
DANILO SANTOS DE MIRANDA
EDSON ARANTES DO
NASCIMENTO
ELISABETH CALDER
FERNANDO TAVARES SABINO
(IN MEMORIAM)
FIDELIS GERALDO SARNO
FRANCISA DA CONCEIÇÃO
BARBOSA
FRANCO FONTANA
FROMIM KRAJCBERG
FUNDAÇÃO CASA GRANDE -
MEMORIAL HOMEM
KARIRI
IGNES MAGDALENA ARANHA
DE LIMA
JOÃO DONATO DE OLIVEIRA
NETO
JOSÉ JÚLIO PEREIRA
CORDEIRO BLANCO
MARCIA HAYDÉE SALAVARRY

PEREIRA DA SILVA
MARIA DAS DORES SANTOS
CONCEIÇÃO
MARIA DAS NEVES BARBOSA
MARIA MADALENA CORREIA
DO NASCIMENTO
MARIA VIOLETA ARRAES DE
ALENCAR GERVAISEAU
MAURÍCIO ARAÚJO DE SOUSA
MOVIMENTO ARTE CONTRA A
BARBÁRIE
ODETTE RIGHY
OLGA PRAGNER COELHO
ORLANDO VILLAS BÔAS (IN
MEMORIAM)
OZUALDO RIBEIRO CANDEIAS
PAULO ARCHIAS MENDES DA
ROCHA
PAULO JOSÉ GOMEZ DE
SOUZA
POVO PARANÁ
PRACATUM - ESCOLA
PROFISSIONALIZANTE DE
MÚSICOS
PROJETO DANÇA
COMUNIDADE - ESPETÁCULO
"SAMWAAD - RUA DO
ENCONTRO"
PULSAR CIA. DE DANÇA
RACHEL DE QUEIROZ (IN
MEMORIAM)
REGINA BARBOSA
RENATO MANFREDINI JÚNIOR

(IN MEMORIAM)
TEATRO OFICINA UZYNA
UZONA
WALTER FIRMO GUIMARÃES
DA SILVA
WALY DIAS SALOMÃO (IN
MEMORIAM)

2005

AFAA/ASSOCIATION
FRANÇAISE D'ACTION
ARTISTIQUE
ALFREDO BOSI
ANA LEOPOLDINA DOS
SANTOS
ANTÔNIO JERÔNIMO DE
MENESES NETO
ANTÔNIO MANUEL LIMA DIAS
AUGUSTO CARLOS DA SILVA
TELLES
AUGUSTO PINO BOAL
AURINO QUIRINO GONÇALVES
BALÉ STAGIUM
CARLOS LOPES
CIRCUITO UNIVERSITÁRIO DE
CULTURA E ARTE (CUCA)/
UNIÃO NACIONAL DOS
ESTUDANTES (UNE)
CLEYDE BECKER YÂCONIS
CLÓVIS STEIGER DE ASSIS
MOURA (IN MEMORIAM)

DARCY SILVEIRA RIBEIRO (IN
MEMORIAM)
EDUARDO DE OLIVEIRA
COUTINHO
EGBERTO GISMONTI AMIM
ELIANE MARGARET
ELIZABETH LAGE
GILLES BENOIST
GRUPO MUSICAL "BANDOLINS
DE OEIRAS"
HENRI SALVADOR
IZABEL MENDES DA CUNHA
JEAN DE GLINIASTY
JEAN FRANÇOIS CHOUGNET
JEAN GAUTIER
JOÃO GILBERTO PRADO
PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ ANTÔNIO REZENDE DE
ALMEIDA PRADO
JOSÉ MOJICA MARINS
LINO ROJAS PEREZ (IN
MEMORIAM)
MANOEL DOS REIS MACHADO
(IN MEMORIAM)
MARIA BETHÂNIA VIANNA
TELLES VELLOSO
MÁRIO AUGUSTO DE
BERREDO CARNEIRO
MAURICE CARLOS CAPOVILLA
MILITANA SALUSTINO DO
NASCIMENTO
MOVIMENTO MANGUE BEAT
MUSEU CASA DO PONTAL

NEI BRAZ LOPES
NINO FERNANDES
OLIVÉRIO FERREIRA
PAULO SÉRGIO BESSA
LINHARES
RAPHAÉL BELLO
RENAUD DONNEDIEU DE
VABRES
ROGER AVANZI
RUTH PINTO DE SOUZA
SILVIANO SANTIAGO
VICENTE FERREIRA PASTINHA
(IN MEMORIAM)
ZIRALDO ALVES PINTO

2006

ADRIANO DE VASCONCELOS
ALBERTO SANTOS-DUMONT
(IN MEMORIAM)
ALMERICE DA SILVA SANTOS
AMIR HADDAD
ANA MARIA DE OLIVEIRA
ARTUR CARLOS MAURÍCIO
PESTANA DOS SANTOS
ANA LINS DO GUIMARÃES
PEIXOTO
BRETÃS (IN MEMORIAM)
AUGUSTO GOMES RODRIGUES
BANDA DE PÍFANOS DE
CARUARU
BERTHOLD ZILLY

CASA DE CULTURA TAINÃ
CONSELHO INTERNACIONAL
DE MUSEUS
CURT-MEYER CLASON
DANIEL MONTEIRO DA COSTA
DINO GARCIA CARRERA (IN
MEMORIAM)
EMMANUEL DA CUNHA
NASSAR
ESCOLA DE MUSEOLOGIA DA
UNIRIO
EUGÊNIO DOS SANTOS
FEIRA DO LIVRO DE PORTO
ALEGRE
FERNANDO BIRRI
GRUPO CORPO
HENRY THORAU
INTRÉPIDA TRUPE
ISMAEL DIOGO DA SILVA
JOHANNES ODENTHAL
JOSUÉ APOLÔNIO DE
CASTRO (IN MEMORIAM)
JÚLIO EDUARDO BRESSANE
DE AZEVEDO
LAURINDA DE JESUS
BELLERONI
LAURO CÉSAR MARTINS
AMARAL MUNIZ
LUIZ PHELIPE DE CARVALHO
CASTRO ANDRÊS
LYGIA MARTINS COSTA
MÁRIO CRAVO NETO
MÁRIO PEDROSA (IN

MEMORIAM)
MÁRIO RAUL DE MORAES
ANDRADE (IN MEMORIAM)
MINISTÉRIO DA CULTURA DA
ESPANHA
MOACIR JOSÉ DOS SANTOS
(IN MEMORIAM)
MUSEU ARQUEOLOGIA DO
XINGÓ
PAULO CÉZAR SARACENI
POMPEU CRISTÍVAM DE PINA
PROJETO CENTRO DE
MEMÓRIA DA MARÉ
RACIONAIS MC'S
RAY-GÜDE MERTIN
RODRIGO MELO FRANCO DE
ANDRADE (IN MEMORIAM)
SÁBATO ANTÔNIO MAGALDI
SEVERINO DIAS DE OLIVEIRA
TOMIE OHTAKE
TÂNIA ANDRADE LIMA
TEODORO FREIRE
VLADIMIR CARVALHO DA
SILVA

2007

ABDIAS DO NASCIMENTO
ACHILLINA BO (IN
MEMORIAM)
ADOLFO NASCIMENTO E
OSMAR ALVARES DE MACEDO

(IN MEMORIAM)
ÁLVARO JOAQUIM DE MELO
SIZA VIEIRA
ANGENOR DE OLIVEIRA (IN
MEMORIAM)
ANTON WALTER SMETAK (IN
MEMORIAM)
ANTÔNIO CARLOS
BRASILEIRO DE ALMEIDA
JOBIM (IN MEMORIAM)
ASSOCIAÇÃO CULTURAL
CACHUERA
ASSOCIAÇÃO PICOLINO DE
ARTES DO CIRCO
BANDA CABAÇAL DOS
IRMÃOS ANCIETO
CÉLINE IMBERT DE
FIGUEIREDO
CILDO MEIRELES
CLAUDE LÉVI-STRAUSS
CLUBE DO CHORO DE
BRASÍLIA
EDUARDO GONÇALVES DE
ANDRADE
FRANCISCO SOLANO
TRINDADE (IN MEMORIAM)
GLAUBER DE ANDRADE
ROCHA (IN MEMORIAM)
GRUPO NÓS DO MORRO
HÉLIO OITICICA (IN
MEMORIAM)
HELIODORA CARNEIRO DE
MENDONÇA

(IN MEMORIAM)

BALÉ POPULAR DE RECIFE
BEATRIZ SARLO
BOAVENTURA DE SOUZA
SANTOS
DAVI KOPENAWA YANOMAMI
DEBORAH COLKER
ELIFAS VICENTE ANDREATO
FERNANDA SAMPAIO DE
LACERDA ABREU
FERNANDO AMARAL DOS
GUIMARÃES PEIXOTO
FRANCISCO ANYSIO DE
OLIVEIRA PAULA FILHO
FUNDAÇÃO IBERÊ CAMARGO
GERSON RODRIGUES CORTES
GILVAN JOSÉ MEIRA LINS
SAMICO
HELENY FERREIRA TELLES
GUARIBA (IN MEMORIAM)
INSTITUTO OLGA KOS DE
INCLUSÃO CULTURAL
IVALDO BERTAZZO
JESSÉ GOMES DA SILVA
FILHO
JOSÉ CARLOS ARANHA
MANGA
JOSÉ EDUARDO ANGUALUSA
ALVES CUNHA
JOSÉ MIGUEL SOARES
WISNIK
LAERTE COUTINHO
LUIZ FRANCO OLIMECHA

LYDIA MARIA GORYTZKI
MAMULENGO SÓ-RISO
MANOEL CANDIDO PINTO DE
OLIVEIRA
MARACATU ESTRELA DE
OURO DE ALIANÇA
MARIA DO CARMO MIRANDA
SEBASTIAN (IN MEMORIAM)
MARIA LÚCIA GODOY
MIGUEL DA SILVA PARANHOS
DO RIO BRANCO
NATALIA TIMBERG
NEY DE SOUZA PEREIRA
OSWALDO ALVES PEREIRA
OTÁVIO PANDOLFO E
GUSTAVO PANDOLFO
PAULO EMÍLIO VANZOLINI
PAULO ROBERTO BARBOSA
BRUSCKY
RAUL SANTOS SEIXAS (IN
MEMORIAM)
ROBERTO BURLE MARX (IN
MEMORIAM)
SÉRGIO ROBERTO SANTOS
RODRIGUES
SOL MOVIMENTO DA CENA
VÍDEO NAS ALDEIAS
VITALINO PEREIRA DOS
SANTOS (IN MEMORIAM)
WALMOR DE SOUZA CHAGAS

2010

AGENOR DE MIRANDA
ARAÚJO NETO (IN
MEMORIAM)
ALBERTO DA PAZ
ANA BELLA GEIGER
ANDRÉA TONACCI
ARMANDO NOGUEIRA (IN
MEMORIAM)
AZELENE INÁCIO
CÂNDIDO ANTÔNIO JOSÉ
FRANSCISCOM MENDES DE
ALMEIDA
CARLOS DRUMMOND DE
ANDRADE (IN MEMORIAM)
CARLOTA CHRISTINA MACEDO
DE ALBUQUERQUE
CESÁRIA JOANA ÉVORA
CORAL DAS LAVADEIRAS DE
ALMENARA
DEMÔNIOS DA GAROA
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E
REPRESENTAÇÕES
DENISE STOKLOS
ELIAS KRUGLIANSKI
ESCUELA INTERNACIONAL
CINE Y TV
GENÉSIO DARCI BOFF
GLÓRIA MARIA CLÁUDIA
PIRES DE MORAIS
GRUPO FOLCLÓRICO
ARUANDA

HERMETO PASCOAL
ISMAEL IVO
ÍTALO BALBO DI FRATTI
COPPOLA ROSSI
JOÃO CABRAL DE MELO
NETO (IN MEMORIAM)
JOÃO CARLOS DE SOUZA
GOMES
JOAQUIM AURÉLIO BARRETO
NABUCO DE
ARAÚJO (IN MEMORIAM)
JOÊNIA BATISTA DE
CARVALHO
JORGE J. DA SILVA FILHO
PRODUÇÃO ARTÍSTICA
JOSÉ PEREZ
LEON CHADAREVIAN
MARACATU ESTRELA
BRILHANTE DE IGARASSÚ
MARCUS VINICIUS DA CRUZ
DE MELLO DE
MORAES (IN MEMORIAM)
MARIA DA GRAÇA COSTA
PENNA BURGOS
MÁRIO GRUBER CORREIA
MAURÍCIO SEGALL
MOACIR WERNECK DE
CASTRO (IN MEMORIAM)
NELSON FALCÃO RODRIGUES
(IN MEMORIAM)
PEDRO CASALDÁLIGA PLA
ROGÉRIO DUARTE
GUIMARÃES

HERMÍLIO BORBA FILHO (IN
MEMORIAM)
JEAN-CLAUDE BERNARDET
JORGE DUÍLIO MENESES
JOSÉ APARECIDO DE
OLIVEIRA (IN MEMORIAM)
JUDITH MALINA
KANUÁ KATY KAMAYURÁ
LIA DE CARVALHO ROBATTO
LUIS OTÁVIO SOUSA SANTOS
LUIZ ALBERTO DIAS LIMA DE
VIANNA MONIZ
BANDEIRA
LUIZ GONZAGA DO
NASCIMENTO (IN MEMORIAM)
LUIZ ROBERTO DE BARROS MOTT
MARCELLO GRASSMANN
MARIA ANTONIETA PORTO
CARRERO
MUSEU PARAENSE EMÍLIO
GOELDI
ORIDES DE LOURDES
TEIXEIRA
FONTELA (IN MEMORIAM)
PROGRAMA CASTELO RÁ-
TIM-BUM
RAONI METYKTIRE
RONALDO MOREIRA FRAGA
SEBASTIÃO BERNARDES DE SOUZA
PRATA (IN MEMORIAM)
SELMA FERREIRA DA SILVA
SÉRGIO PEDRO CORRÊA DE BRITTO
VÂNIA ROSA CORDEIRO DE TOLEDO

2008

AILTON ALVES LACERDA
KRENAK
ALFREDO DA ROCHA VIANNA
FILHO (IN MEMORIAM)
ALFREDO JOSÉ DA SILVA
ALTEMAR DUTRA DE OLIVEIRA
(IN MEMORIAM)
ANSELMO DUARTE BENTO
ANTÔNIO RIBEIRO DA
CONCEIÇÃO
ASSOCIAÇÃO ASHNINKA DO
RIO AMONIA APIWTXA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
GAYS, LÉSBICAS,
BISSEXUAIS, TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
IMPrensa
ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE
YUBA
BENEDITO RUY BARBOSA
CARLOS EDUARDO LYRA
BARBOSA
CENTRO CULTURAL PIOLLIN
CLÁUDIA ANDUJAR
COLETIVO NACIONAL DE
CULTURA DO MOVIMENTO
DOS
TRABALHADORES RURAIS
SEM TERRA
DULCINA MYNSSEM DE

MORAES (IN MEMORIAM)
EDUARDO DE GOES LOBO
EFIGÊNIA RAMOS ROLIM
ELZA DA CONCEIÇÃO SOARES
EMANOEL ALVES DE ARAÚJO
EVA FODOR NOLDING
GIRAMUNDO TEATRO DE
BONECOS
GOIANDIRA AYRES DO COUTO
HANS JOACHIM
KOELLREUTTER (IN
MEMORIAM)
HAYDEE MERCEDES SOSA
INSTITUTO BACCARELLI
ISABEL MARQUES DA SILVA
JOÃO CÂNDIDO PORTINARI
JOÃO GUIMARÃES ROSA (IN
MEMORIAM)
JOÃO LUFTI
LEONILDO MOTTA
MARCANTONIO VILAÇA (IN
MEMORIAM)
MARIA ANNA OLGA LUÍZA
BONOMI
MESTRES DA GUITARRADA
MILTON ASSI HATOUM
NELSON GONÇALVES
CAMPOS FILHO
ORLANDO MIRANDA DE
CARVALHO
OTÁVIO CARLOS MONTEIRO
AFONSO DOS
SANTOS (IN MEMORIAM)

PAULO EMÍLIO SALLES
GOMES (IN MEMORIAM)
PAULO GONÇALVES DE
MOURA
PROJETO MÚSICA NO MUSEU
QUASAR CIA. DE DANÇA
LTDA.
ROBERTO NUNES CORRÊA
RUY ALEXANDRE GUERRA
COELHO PEREIRA
TATIANA BELINKY GOUVEIA
THERESINHA DO MENINO
JESUS FIGUEIRA DE AGUIAR
VICENTE JUARIMBU SALLES
VICTORIA BONAIUTE

2009

ABELIM MARIA DA CUNHA
ADERBAL FREIRE FILHO
ALEXANDRE WOLLNER
ANTÔNIO EMÍLIO LEITE
COUTO
ANTÔNIO GONÇALVES DA
SILVA (IN MEMORIAM)
ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO
(IN MEMORIAM)
ASSOCIAÇÃO CULTURAL
RECREATIVA E
CARNAVALESCA
FILHOS DE GANDHY
ATAULFO ALVES DE SOUZA

SÉRGIO DE MAGALHÃES
GOMES JAGUARIBE
SHEILA MAUREEN BISILLIAT
SOCIEDADE CULTURAL
ORFEICA LIRA CECILIANA

2011

ACADEMIA BRASILEIRA DE
LETRAS
ADRIANA VAREJÃO FONSECA
AFONSO AUGUSTO BORGES
FILHO
ANA LIMA CARMO (IN
MEMORIAM)
ANTÔNIO PITANGA LUIZ
SAMPAIO
APOLONIO MELONIO
ASSOCIAÇÃO ANTONIO
VIEIRA - UNIVERSIDADE DO
VALE DO RIO DOS SINOS
(UNISINOS)
ASSOCIAÇÃO CAPÃO
CIDADÃO
ASSOCIAÇÃO DANÇANDO
PARA NÃO DANÇAR
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
E PEQUENOS
PRODUTORES RURAIS DE
SALINA E ADJACÊNCIAS
ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS
DE SANTANA DO

ARAQUAÍ
ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS
ASSOCIAÇÃO GALPÃO
CENTRAL ÚNICA DAS
FAVELAS DO RIO DE JANEIRO
CLARICE GURGEL VALENTE
(IN MEMORIAM)
CLAUDETT DE JESUS RIBEIRO
DZICROQUETES
ARTEZANATOS LTDA.
ELIZABETH SANTOS LEAL DE
CARVALHO
ESPEDITO VELOZO DE
CARVALHO
EVANDO DOS SANTOS
FEDERAÇÃO DAS
ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS
DO RIO
NEGRO
FRANCISCO DÍAZ ROCHA
GLÊNIO ALVES BRANCO
BIANCHETTI
GRUPO MUSICAL QUINTETO
VIOLADO PRODUÇÕES
ARTÍSTICAS LTDA.
GUSTAVO DAHL (IN
MEMORIAM)
HÉCTOR EDUARDO BABENCO
HELENA KOLODY (IN
MEMORIAM)
HERBERT JOSÉ DE SOUZA (IN
MEMORIAM)
INSTITUTO FESTIVAL DE

DANÇA DE JOINVILLE
ÍTALA MARIA HELENA
PELLIZZARI
JAIR RODRIGUES DE
OLIVEIRA
JOÃO BATISTA VALE (IN
MEMORIAM)
JOÃO PEREIRA DAS NEVES
FILHO
LEILA ROQUE DINIZ (IN
MEMORIAM)
LÉLIA ABRAMO (IN
MEMORIAM)
LOURENÇO DA FONSECA
BARBOSA (IN MEMORIAM)
LUIZ CARLOS DOS SANTOS
LYGIA BOJUNGA NUNES
MANOEL JOSÉ DAS CHAGAS
- MARACATU ESTRELA
DE TRACUNHAÊM
MÁRIO LAGO (IN MEMORIAM)
NELSON ANTÔNIO DA SILVA
(IN MEMORIAM)
PAULO REGLUS NEVES
FREIRE (IN MEMORIAM)
PELÓPIDAS GUIMARÃES
BRANDÃO
GRACINDO (IN MEMORIAM)
RENATO JOSÉ PÉCORÁ (IN
MEMORIAM)
TEATRO AMADOR O TABLADO
TERESINHA BARROS COSTA
RÊGO

VALDEMAR DE OLIVEIRA (IN
MEMORIAM)
VICENTE JOSÉ DE OLIVEIRA
MUNIZ
WALTER CAMPOS DE
CARVALHO (IN MEMORIAM)
ZULEIKA ANGEL JONES (IN
MEMORIAM)

2012

ABELARDO GERMANO DA
HORA
AGUINALDO FERREIRA DA
SILVA
ALCEU PAIVA VALENÇA
ALMIR NARAYAMOGA SURUI
AMÁCIO MAZZAROPPI (IN
MEMORIAM)
ANA LUIZA MACHADO DA
SILVA MUYLAERT
ASSOCIAÇÃO CARNAVALESCA
BLOCO AFRO OLODUM
BANCO CENTRAL DO BRASIL
(MUSEU DE VALORES DO
BANCO CENTRAL)
BRENO LUIÍS MARÇAL DA
SILVEIRA
CARLOS ALBERTO
CERQUEIRA LEMOS
CLEODES MARIA PIAZZA
JULIO RIBEIRO

DENER PAMPLONA DE ABREU
(IN MEMORIAM)
ELBA MARIA NUNES
RAMALHO
ESCOLA DE DANÇA E
INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA
CRIANÇA E ADOLESCENTE
FELIPE ELIAS SCHAEGLER
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE
ARTES DE MONTENEGRO
HEBE CAMARGO (IN
MEMORIAM)
HERIVELTO DE OLIVEIRA
MARTINS (IN MEMORIAM)
HUMBERTO PIVA CAMPANA E
FERNANDO PIVA
CAMPANA
IFIGÊNIO ROSA DE OLIVEIRA
(IN MEMORIAM)
ISAY WEINFELD
ISMAIL NORBERTO XAVIER
MARIA DE FÁTIMA FAFÁ DE
BELÉM PALHA DE
FIGUEIREDO
MARIETA SEVERO DA COSTA
MÁRIO SCHENBERG (IN
MEMORIAM)
MARTHA MATTOS DE
MEDEIROS
MIGUEL TAKAO CHIKAO
MILTON ROBERTO MONTEIRO
RIBEIRO
MOVIMENTO GAY DE MINAS

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL
ORLANDO ORFEI
OSQUESTRA POPULAR DA
BOMBA DO HEMETÉRIO
PAULO AFFONSO MIESSA
PLÍNIO MARCOS DE BARROS
(IN MEMORIAM)
RAQUEL TRINDADE DE SOUZA
REGINA MARIA BARRETO
CASÉ
ROSE MARIE GEBARA
MURARO
SENOR ABRAVANEL
WALDOMIRO FREITAS
AUTRAN
DOURADO (IN MEMORIAM)

2013

ANTÔNIO ABUJAMRA
ANTÔNIO DA SILVA
FAGUNDES FILHO
ANTÔNIO HÉLIO CABRAL
ASSOCIAÇÃO CULTURAL
BLOCO CARNAVALESCO ILÊ
AIYÊ
ASSOCIAÇÃO DE
SAMBADORES E
SAMBADÉIRAS DO
ESTADO DA BAHIA
BARBARA RAQUEL PAZ
ELEAZAR SEGUNDO

AFONSO DE CARVALHO (IN
MEMORIAM)
ERASMO ESTEVES
GRUPO DE DANÇA PRIMEIRO
ATO
GRUPO GAY DA BAHIA
HENRIQUE DE SOUZA FILHO
(IN MEMORIAM)
IVAN GUIMARÃES LINS
JUVENAL DE HOLANDA
VASCONCELOS
LUCY VILLELA BARRETO
BORGES
MARACAMBUCO FÂ CLUBE
BATUQUE DA NAÇÃO
MARIA ADELAIDE DE ALMEIDA
SANTOS DO AMARAL
MARIA DE LOURDE CÂNDIDO
MONTEIRO
MARLOS MESQUITA NOBRE
DE ALMEIDA
MIRA MARIA HAAR
NILCEMAR NOGUEIRA
PAULO ROBERTO BORGES
JORGE
ROBERTO PIRES (IN
MEMORIAM)
RONALDO CORREIA DE BRITO
ROSA MAIRA DOS SANTOS
ALVES
RUBEM BRAGA, CENTENÁRIO
(IN MEMORIAM)
SÉRGIO DUARTE MAMBERTI

SOCIEDADE JUNINA BUMBA-
MEU-BOI DA
LIBERDADE
WALDONEIDE GARCIA
MARQUES
WALTER TORREGGIANI PINTO

2014

ALEXANDRE HERCHCOVITCH-
BERNARDO DE MELLO PAZ-
CELSO FRATESCHI
CIRANDA DE TARITUBA
ELIANE LIMA DOS SANTOS
ESCOLA DE GENTE
FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA
FUNDAÇÃO SARA KALI
GRUPO CENA 11 CIA. DE
DANÇA
HENRICREDO COELHO
HERMANO PAES VIANNA JU-
NIOR
JENNER AUGUSTO DA SILVEI-
RA (IN MEMORIAM)
JOSÉ CARLOS DOS REIS
MEIRELLES JUNIOR
JOSÉ ROBERTO FERREIRA E
VINÍCIUS FÉLIX MIRANDA
JÚLIO MEDAGLIA FILHO
LUIZ ANGELO DA SILVA
MARIA EVANGELINA LEONEL
GANDOLFO (IN MEMORIAM)

MARISA DE AZEVEDO MONTE
MATHEUS NACHTERGAELE
MILAD ALEXANDRE MACK ATALA
ORLANDO DE SALLES SENNA
OSKAR FOSSATI METSAVAHT
PATRÍCIA GADELHA PILLAR
PAULO DE ARAÚJO LEAL
MARTINS (IN MEMORIAM)
PEDRO PAULO SOARES
PEREIRA
SEBASTIÃO JOÃO DA ROCHA

2015

ADYLSO GODOY
AILTON KRENAK
ALDYR SCHLEE
ANTÔNIO ARAÚJO
ARNALDO ANTUNES
AUGUSTO DE CAMPOS
CASA DE CINEMA DE PORTO
ALEGRE
CENTRO DE MEMÓRIA DO
CIRCO
CESARE LA ROCCA
COMISSÃO GUARANI YVYR-
UPA
DANIELA MERCURY
DAVI KOPENAWA YANOMAMI
EVA SCHULFRANCISCA, MA-
RIA E REGINA BARBOSA
HUMBERTO TEIXEIRA

ITALO CAMPOFIORITO
LUIS HUMBERTO
MÃE BETH DE OXUM
MARCELO YUKA
MESTRE JOÃO GRANDE
NIÊDE GUIDON
PAULO HERKENHOFF
ROLANDO BOLDRIN
RUI MOURÃO
RUY CEZAR
SOCIEDADE MUSICAL CURICA
SÔNIA GUAJAJARA
TRIBO DE ATUADORES
URUHU MEHINAKO
VANISA SANTIAGO
VERA TOSTES
WALTER CARVALHO

2016

ABEL GOMES
ALCYMAR MONTEIRO
ANA MAE BARBOSA
ANDRUCHA WADDINGTON
BEATRIZ MILHAZES
CARLINHOS DE JESUS
CARLOS ALBERTO SERPA DE
OLIVEIRA
CARLOS VEREZA
CLEMENTINA DE JESUS
DONA IVONE LARA

DONGA
FERNANDO MEIRELLES
FERREIRA GULLAR
FOCUS CIA DE DANÇA
FRED GELLI
FUNDAÇÃO DARCY RIBEIRO
GRUPO TEATRO DA LAJE
INSTITUTO RICARDO
BRENNAND
ISABURINHA GARCIA
ISMAEL SILVA
IVAM CABRAL
JORGE ARAGÃO
JOVELINA PÉROLA NEGRA
MARACATU FEMININO
CORACÃO
MARCOS FAUSTINI
MAURO MENDONÇA
MUSEU DO SAMBA
NAZARENO
NEGUINHO DA BEIJA-FLOR
NELSON SARGENTO
NOEL ROSA
PAPETE
RICARDO CRAVO ALBIN
RILDO HORA
ROSA MAGALHÃES
ROSA MARIA ARAÚJO
SILAS DE OLIVEIRA
VIK MUNIZ





EXPEDIENTE

Grão-mestre da Ordem do Mérito Cultural

Presidente da República Federativa do Brasil

Michel Temer

Chanceler e Presidente do Conselho da Ordem do Mérito Cultural

Ministro de Estado da Cultura

Sérgio Sá Leitão

Conselho da Ordem do Mérito Cultural

Ministro de Estado das Relações Exteriores

Aloysio Nunes Ferreira

Ministro de Estado da Educação

Mendonça Filho

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações

Gilberto Kassab

Secretária Executiva da Ordem do Mérito Cultural

Secretária do Conselho da Ordem do Mérito Cultural

Mariana Ribas

Coordenadora Executiva da Ordem do Mérito Cultural

Chefe de Cerimonial

Flávia Serafim Cavalcante

Comissão Técnica da Ordem do Mérito Cultural

Secretário do Audiovisual

João Batista Silva

Secretária de Articulação e Desenvolvimento Institucional

Magali Moura – Secretária interina

Secretária da Cidadania e da Diversidade Cultural

Débora Albuquerque

Secretário de Fomento e Incentivo à Cultura

José Paulo Soares Martins

Secretário da Economia da Cultura

Mansur Bassit

Secretário de Infraestrutura Cultural

Alfredo Bertini

MINISTÉRIO DA
CULTURA





MINISTÉRIO DA
CULTURA

